

Resenha Crítica

HAYNES, David. Metadata for Information Management and Retrieval: understandings metadata and its use. In: _____. **Defining, describing and expressing metadata**. London: Facet Publishing. 2018. 2nd edition. 267p. Capítulos 02, p. 19-33.

HAYNES, David. Metadata for Information Management and Retrieval: understandings metadata and its use. In: _____. **Data Modelling**. London: Facet Publishing. 2018. 2nd edition. 267p. Capítulos 03, p. 35-48.

O livro é composto por quatorze capítulos, estruturados em três partes: *Metadata Concepts, Purposes of Metadata* e *Managing Metadata*, totalizando 257 páginas. Esta resenha trata-se apenas dos capítulos 02 e 03, da Parte I, *Defining, describing and expressing metadata* e *Data Modelling*, respectivamente.

O capítulo 2 trata sobre como descrever e expressar metadados em diferentes formatos. Inicia com relato sobre a linguagem de marcação *Standard Generalized Markup Language* – SGML, que tem como principal objetivo garantir que documentos codificados de acordo com suas regras possam ser transportados sem perda de informação, e sobre, principalmente, outra linguagem de marcação, advinda do SGML, a *eXtensible Markup Language* – XML, que oferece a capacidade de representar dados de forma simples, flexível e legível por humanos. Ambas são um padrão aberto.

Uma característica importante do XML é a de requerer regras formais para documentos, dessa forma, o capítulo também trata sobre os formatos para desenvolvimento dessas regras, sendo o primeiro o Document Type Definitions (DTD), seguido do XML Schema, com a diferença que o último, mais atual, é uma recomendação da World Wide Web Consortium (W3C), é escrito em XML e possui estrutura mais robusta. Por fim, trata sobre namespaces, utilizados para localizar definições da Internet para esquemas de metadados, garantindo maior consistência da terminologia.

O capítulo 3, dá continuidade apresentando o padrão RDF, que também é uma recomendação W3C, e visa representar informações sobre dados na Web, destinado a representar metadados, que forneçam uma estrutura comum para expressar informações, sem perda de conteúdo, de forma

interoperável e baseia-se na concepção de que os dados possuem propriedades, que possuem valores e que os recursos podem ser descritos a partir de declarações. Também apresenta os padrões Dublin Core, The Library Reference Model e ABC ontology, Indecs e OASIS. Para cada um deles apresenta a descrição assim como ilustrações com os fluxogramas dos modelos.

Os capítulos tem o conteúdo descrito de forma clara e objetiva, no entanto, é necessário conhecimentos prévios para compreensão mais aprofundada do texto, mas traz os principais pontos de forma direta, podendo prover uma leitura rápida mas de qualidade. Possui imagens ilustrativas importantes, que compõe o entendimento dos conceitos.

O autor, David Haynes, tem PhD pela Universidade de Londres, concluído em 2015. Atualmente é bolsista de pós-doutorado também na Universidade de Londres e sua pesquisa atual foca no risco online e nas maneiras pelas quais as previsões do comportamento do usuário podem melhorar a segurança pública online. Ele também é o tutor do módulo de Gerenciamento de informações e políticas do programa Biblioteca e Ciência da Informação da Universidade de Londres. É presidente da ISKO UK e participa da Sociedade Internacional para a Organização do Conhecimento, desde 2012 e British Computer Society, desde 2008.

Joyce Siqueira, doutoranda do curso de Ciência da Informação, da Universidade de Brasília.